



OFICINAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS COM OS USUÁRIOS DO CENTRO DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL – ASSOCIAÇÃO DE SUPORTE AO TRABALHO INCLUSIVO (CRP/ASTI)

Tarsila Torte¹

Maria Candida Soares Del-Masso²

Introdução: Para o desenvolvimento das atividades do projeto do Centro de Reabilitação Profissional (CRP/ASTI), é importante a participação do Pedagogo para auxiliar na investigação de habilidades educacionais de pessoas com deficiência em processo de reabilitação profissional possibilitando o contato com o mundo do trabalho. O mundo do trabalho não abarca somente competências físicas e mentais, mas igualmente competências sociais e de comportamento, relacionamento e compreensão de regras para alcançar a terminalidade real da educação. Assim, consideremos o trabalho como uma atividade que possibilita ao homem oportunidades para a sua realização pessoal e o suprimento de suas necessidades básicas, além de facilitar a integração do indivíduo na sociedade favorecendo a visão de si mesmo como produtor e produto de uma transformação social. No que concerne à educação e trabalho, a LDB 9394/96, art. 2º, pontua que a “educação, dever da família e do Estado [...], tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. A profissionalização é integrada ao processo educacional e o pedagogo deverá propor atividades e que influenciem na redução de obstáculos para a inserção do deficiente no mercado de trabalho, realizando também atividades com a família e a escola, bases para a socialização. **Objetivos:** O objetivo deste estudo consiste em investigar, junto aos deficientes em processo de Reabilitação Profissional, o conhecimento que têm em nível de escolarização, as noções para subsidiar as ações pedagógicas realizadas no CRP/ASTI fortalecendo o papel do pedagogo na interface escola-trabalho. **Métodos:** As oficinas pedagógicas têm o intuito de reconhecer as necessidades e habilidades do indivíduo com deficiência quanto à memória, atenção, associação, classificação, aquisição e emprego da linguagem (propriedades lingüísticas, tais como elaboração do sujeito, número de palavras, sentenças, pausas, repetições, entre outros aspectos), leitura, escrita, noções básicas de matemática e habilidades manuais, habilidades essas fundamentais para a vida profissional futura. **Resultados:** A partir das atividades desenvolvidas nas oficinas, observamos o desenvolvimento e melhora de habilidades básicas e de rotina de trabalho, atividades pedagógicas ressaltando a atenção, capacidade de compreensão e raciocínio, suportes para o aperfeiçoamento da capacidade perceptiva, que favorecem o desenvolvimento de novos conceitos que darão base às aprendizagens posteriores. Nas oficinas utilizamos, sempre que possível, situações reais da vida, percebendo as necessidades e interesses próprios de cada usuário e suas expectativas em relação ao trabalho, tendo em cada atividade diferentes estímulos e significações.

¹ UNESP - Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília
tarsila_fadinha@hotmail.com

² UNESP - Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília